

PROJETO
Livro do Mês
2009

Estimulando a leitura entre jovens leitores

Tania M. K. Rösing
(Org.)

2010





UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

José Carlos Carles de Souza
Reitor

Neusa Maria Henriques Rocha
Vice-Reitora de Graduação

Leonardo José Gil Barcellos
Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Lorena Terezinha Geib
Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Agenor Dias de Meira Júnior
Vice-Reitor Administrativo

UPF Editora

Simone Meredith Scheffer Basso
Editora

CONSELHO EDITORIAL

Alexandre Augusto Nienow

Alvaro Della Bona

Altair Alberto Fávero

Ana Carolina Bertoletti de Marchi

Andrea Poletto Oltramari

Angelo Vitorio Cenci

Cleiton Chiamonti Bona

Fernando Fornari

Graciela René Ormezzano

Renata Holzbach Tagliari

Rosimar Serena Siqueira Esquinsani

Sergio Machado Porto

Zacarias Martin Chamberlain Pravia

Copyright © Editora Universitária

Maria Emilse Lucatelli
Editoria de Texto

Sabino Gallon
Revisão de Emendas

Luis Hoffmann Junior

Marina Apple
Produção da Capa

Sirlete Regina da Silva
Projeto Gráfico e Diagramação

Assessoria de Imprensa da UPF

Acervo Mundo da Leitura
Fotos

Este livro, no todo ou em parte, conforme determinação legal, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização expressa e por escrito do autor ou da editora. A exatidão das informações e dos conceitos e opiniões emitidos, as imagens, tabelas, quadros e figuras são de exclusiva responsabilidade dos autores.

CIP – Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P964 Projeto livro do mês 2009 : estimulando a leitura entre jovens leitores / Tânia M. K. Rösing (org.). – Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2010.

39 p. : il. ; 24 cm.

Inclui bibliografia.
ISBN 978-85-7515-727-5

1. Incentivo à leitura. 2. Leitura – Prática. 3. Jornada Nacional de Literatura – História. I. Rösing, Tânia Mariza Kuchenbecker, coord.

CDU: 028.6

Bibliotecária responsável Angela Saadi Machado - CRB 10/1857

ISBN – 978-85-7515-729-9

UPF EDITORA

Campus I, BR 285 - Km 171 - Bairro São José

Fone/Fax: (54) 3316-8373

CEP 99001-970 - Passo Fundo - RS - Brasil

Home-page: www.upf.br/editora

E-mail: editora@upf.br

Editora UPF afiliada à



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

SUMÁRIO

Apresentação / 5

D. João Carioca - Lilia Moritz Schwarcz e Spacca / 9

Bruno Philippsen

O caso da caçada de perdiz

- José Clemente Pozenato e Spacca / 12

Bruno Philippsen

Do seu coração partido - Marina Colasanti / 17

Valéria Sumye Milani

A distância das coisas - Flavio Carneiro / 19

Diogo da Costa Rufatto

O fazedor de velhos - Rodrigo Lacerda / 22

Valéria Sumye Milani

Registro iconográfico da imprensa e internet / 24



APRESENTAÇÃO

Você sabe, caro leitor, distinta leitora, por que Passo Fundo é a Capital Nacional da Literatura? A trajetória exitosa das Jornadas Literárias, realizadas pela Universidade de Passo Fundo e pela Prefeitura Municipal há 29 anos, promoveu desdobramentos muito significativos considerando seu objetivo maior: formar leitores literários, entendedores dos textos apresentados em múltiplos suportes e apreciadores das linguagens peculiares às manifestações artísticas, culturais e digitais.

O reconhecimento dos escritores, dos editores, dos livreiros, dos dirigentes governamentais nos âmbitos municipal, estadual e nacional tem sido manifestado por intermédio do apoio das leis de incentivo à cultura, em parceria com empresas públicas, privadas e pessoas físicas, à realização das diferentes edições das Jornadas (uma estadual e 13 nacionais), da concessão de prêmios, distinções, troféus por instituições de competência inconfundível, do apoio cultural de instituições nacionais e internacionais de distintas naturezas.

Esse título de Capital Nacional da Literatura se deve à apresentação de projeto à Câmara Federal por iniciativa do deputado Beto Albuquerque. O projeto transformou-se na lei federal 11 267, de 02/01/2006, sancionada pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva, em reconhecimento à caminhada crescente das Jornadas Literárias e seus resultados no processo de formação de leitores desde 1981. São (re)conhecidas pelo desenvolvimento permanente de uma metodologia diferenciada: preparar os leitores com leituras prévias das obras dos autores convidados, ampliando o diálogo entre leitores e autores. O recebimento dessa distinção estimulou os promotores das Jornadas a realizarem mais atividades que pudessem reforçar a movimentação cultural em que já se constituíam as Jornadas de Passo Fundo, consolidando-as como processo continuado de formação de leitores e de plateias apreciadoras da literatura e das artes em geral.

A comissão interinstitucional responsável pela manutenção de uma programação permanente decidiu criar o Largo da Literatura – espaço próximo ao rio Passo Fundo, origem do nome da cidade – com o monumento Árvore das Letras, com dois túneis de policarbonato para receber textos literários adesivados a cada quinze dias e disponibilizados ao público em geral, um quiosque com acervo composto de livros, revistas, jornais e computadores. Foi a primeira criação após a conquista do título. Pelas ações permanentes no Largo da Literatura, passou a se chamar de Ponto de Leitura a partir de 26 de outubro de 2010, como parte da programação da 13ª Jornada Nacional de Literatura, no âmbito do Programa Mais Cultura do Ministério da Cultura.

Paralelamente, a comissão criou o Projeto Livro do Mês, que se constitui numa programação mensal, na qual alunos de letras, de outras licenciaturas e de cursos da área da comunicação são solicitados a ler um livro previamente selecionado, cujo autor ou tradutor, na última semana de cada mês, vem a Passo Fundo para participar de seminário de discussão sobre a obra selecionada. São realizados, no mínimo, mais dois importantes e entusiásticos seminários: o primeiro, envolvendo aproximadamente 350 alunos e professores do 5º ao 9º anos do ensino fundamental, pertencentes a escolas municipais previamente selecionadas, que leem os duzentos exemplares adquiridos a cada mês pela Secretaria Municipal de Educação com este fim, promovendo um diálogo aprofundado entre leitores e autor. O segundo, também envolvendo outros 350 alunos de escolas estaduais e particulares, é realizado com a participação interessada e vibrante de alunos e professores. O autor convidado participa de entrevistas com a imprensa e da gravação do programa da UPFTV intitulado *Outras palavras*. Essa atividade teve início em março de 2006, logo após a concessão do título de Capital Nacional da Literatura.

Até agosto de 2010 já foram realizadas 32 edições, com a participação de mais de 32 escritores. É importante salientar que, em alguns meses, há a presença de um autor brasileiro e de um tradutor de livro estrangeiro, cujas atividades são direcionadas especialmente aos alunos que estudam as línguas inglesa e espanhola. Em 2006, foram oito edições; destas, sete com a presença dos autores. Somente o primeiro seminário aconteceu in memoriam ao escritor Josué Guimarães.

Mais uma vez, o Centro de Referência de Literatura e Multimeios, laboratório do curso de Letras e do mestrado em Letras, oferece a escolas e como atividade permanente do Largo da Literatura uma prática leitora prévia, estimulando os alunos dos diferentes níveis de ensino a se envolverem com o livro daquele mês. As atividades multimídiais de leitura que ora são apresentadas nesse conjunto de propostas do Projeto Livro do Mês demonstram a preocupação constante dos organizadores em manter a metodologia de aproximação entre leitores e livro e, posteriormente, proporcionar o diálogo entre leitores e autor(es) em cada seminário realizado.

É mais que importante salientar, prezado leitor, estimada leitora, que tal projeto se mantém graças à parceria existente entre as editoras responsáveis pela publicação do livro do mês selecionado, as quais se responsabilizam pelo deslocamento do(a) autor(a) a Passo Fundo, a Universidade de Passo Fundo e a Prefeitura Municipal, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação e da Universidade Popular, que se responsabilizam pela hospedagem do(a) autor(a), pela aquisição e divulgação do livro entre diferentes públicos, e do Sesc-Passo Fundo, que cede gratuitamente o seu teatro para que possam ocorrer os seminários com os alunos das escolas públicas e particulares. O projeto mantém-se especialmente pelo interesse dos professores em construir um processo de letramento literário entre seus alunos,

estimular jovens a se envolverem com a leitura do texto impresso em meio a atividades em outras mídias.

As práticas leitoras que constituem este projeto foram elaboradas e implementadas em diferentes espaços por monitores, funcionários e professores envolvidos diretamente com o Mundo da Leitura, como é conhecido afetivamente o Centro de Referência de Literatura e Multimeios. Tais práticas não apenas servem de registro de atividades de leitura já realizadas com muito êxito, mas pretendem se constituir em estímulo à leitura dessas obras por jovens e adultos que ainda não tiveram este privilégio.

Lembrem-se de que a leitura é o processo de significação dos textos pelos leitores com o objetivo de transformação de simples leitores e leitoras em pessoas mais críticas, esteticamente mais sensibilizadas. Ninguém é mais importante do que o(a) leitor(a): a partir de seus referenciais, dispõe-se a significar um texto, procurando, entre as pistas deixadas pelos autores, identificar a intencionalidade que subjaz a esses escritos. Todos são convidados a participar das ações do Projeto Livro do Mês. Envolvam-se nessas ações de leitura como uma etapa importante do seu desenvolvimento enquanto cidadãos e cidadãs, cuja formação passa pela educação e pela cultura sintonizadas.

Prof. Dr. Tania Mariza Kuchenbecker Rösing



D. João Carioca

Lilia Moritz Schwarcz
e Spacca



Bruno Philippsen*

A linguagem escolhida para retratar a história da vinda da família real e da corte portuguesa para o Brasil em *D. João carioca: a corte portuguesa chega ao Brasil (1808-1821)*, de Lilia Moritz Schwarcz e Spacca, não podia ser mais acessível e encantadora: a história em quadrinhos. A pesquisa bem fundamentada dos autores e as ilustrações ricas e inteligentes de Spacca fazem da obra uma leitura muito prazerosa. Assim, um tema que para muitos lembra a monotonia das aulas de história do ensino básico ganha vida e cor, sem deixar de lado o senso crítico sobre esse momento importante da história nacional.

Os autores

Lilia Moritz Schwarcz é professora Titular no departamento de Antropologia da USP e autora de *O espetáculo das raças* (Companhia das Letras, 2003), *As barbas do imperador* (Companhia das Letras, 1998), *A longa viagem da biblioteca dos reis* (Companhia das Letras, 2002), *O livro dos livros da real biblioteca*, (Biblioteca Nacional/Odebrecht, 2003) e *Registros escravos* (Biblioteca Nacional, 2006), entre outros.

João Spacca de Oliveira é cartunista e ilustrador. Fez *storyboards* para filmes publicitários no começo da carreira; depois, entre 1985 e 1995, criou charges políticas para o jornal *Folha de São Paulo* e ilustrou o suplemento infantil "Folhinha" por dois anos. Escreveu histórias em quadrinhos para as revistas *Níquel Náusea* e *Front* e também trabalhou com animação. Escreveu e ilustrou *Santô e os pais da aviação – A jornada de Santos-Dumont e de outros homens que queriam voar* (vencedor do prêmio HQMIX 2006 nas categorias Desenhista Nacional, Edição Especial Nacional e Roteirista Nacional); *Debret em viagem histórica e quadrinhesca ao Brasil* e *D. João Carioca – a corte portuguesa chega ao Brasil (1808-1821)*, publicados pela Companhia das Letras. Em 2005, Spacca conquistou o primeiro prêmio de charge no Salão Internacional de Humor de Piracicaba.



* Monitor do Mundo da Leitura e acadêmico do Curso de Jornalismo da Universidade de Passo Fundo - RS.

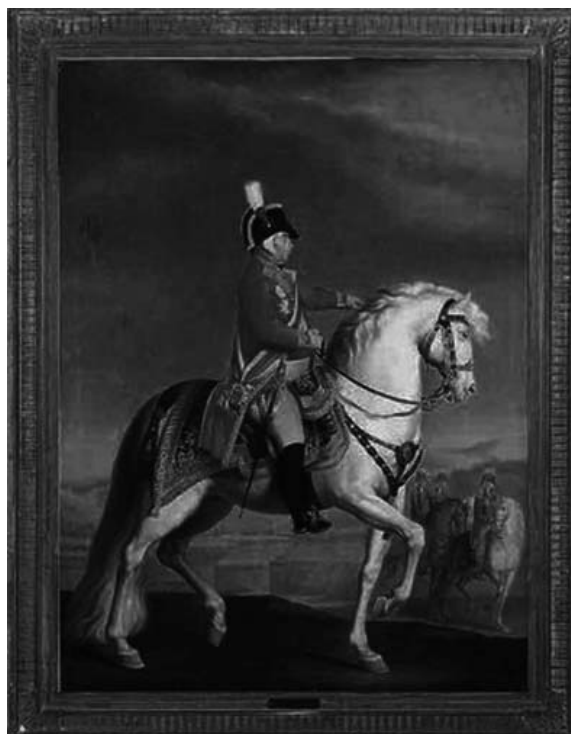
Materiais e recursos

Computadores com acesso à internet

Livro *D. João Carioca – a corte portuguesa chega ao Brasil (1808-1821)*

Etapas propostas

- 1 Apresentar a biografia dos autores do livro *D. João Carioca – a corte portuguesa chega ao Brasil (1808-1821)*.
- 2 Solicitar a leitura da obra.
- 3 Explicar aos alunos que Spacca fez uma grande pesquisa em quadros da época para desenhar os quadrinhos.
- 4 Mostrar aos alunos alguns dos quadros originais e seu aproveitamento nos desenhos dos quadrinhos:



Retrato equestre de dom João VI, de Domingos Antonio de Sequeira



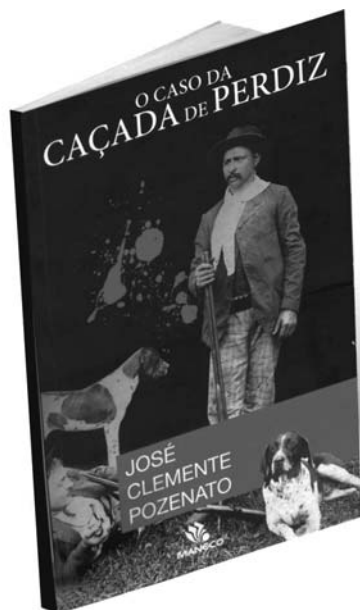
Embarque na Praia Grande, de Jean Baptiste Debret

- 5 Comparar os quadros originais com as releituras de Spacca.
- 6 Solicitar aos alunos que tragam fotos antigas de casa.
- 7 Propor aos alunos que façam releituras em desenho das fotos. Os trabalhos podem ser expostos na escola.

Referência

MORITZ, Lilia; SPACCA. *D. João carioca: a corte portuguesa chega ao Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

O caso da caçada de perdiz *José Clemente Pozenato*



Bruno Philippsen*

Em uma família de descendentes de italianos no Rio Grande do Sul é que deseja entrar Hilário Pasúbio, um policial de Caxias. O sogro, amante de caçadas de perdiz, convida-o a participar de uma caçada, e ele, mesmo a contragosto, aceita, sem saber, no entanto, que não irá caçar perdiz, mas um assassino. Para aumentar o suspense e dificultar as investigações, um dilúvio e uma nevasca irrompem sobre o sul do Brasil. As pistas são encontradas à medida que Pasúbio se ambienta com a cidade que é cenário do crime, a localidade de Santidade, no interior de Vacaria. Somente nos capítulos finais do livro é que tudo se esclarece.

O autor

José Clemente Pozenato (São Francisco de Paula, 1938) é escritor e professor. É bacharel em Filosofia, com pós-graduação em Literatura Brasileira e mestrado em Educação. É professor de literatura na Universidade de Caxias do Sul, onde desempenhou as funções de pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. É membro da Academia Sul-Brasileira de Letras e da Academia Rio-Grandense de Letras. Foi membro do Conselho Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul e secretário de Cultura do município de Caxias do Sul.



* Monitor do Mundo da Leitura e acadêmico do Curso de Jornalismo da Universidade de Passo Fundo - RS.

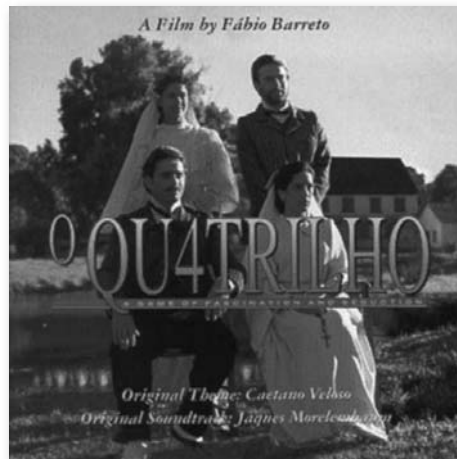
Materiais e recursos

Computadores com acesso à internet

Livro *O caso da caçada de perdiz*

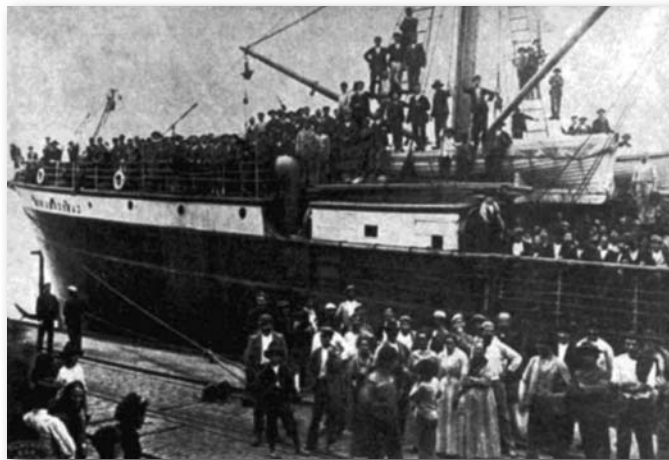
Etapas propostas

- 1 Apresentar a biografia do autor José Clemente Pozenato, revelando também ser autor do livro *O quatrinho*, adaptado para o cinema em 1995 e dirigido por Fábio Barreto, que foi indicado ao Oscar.



Filme *O quatrinho*

- 2 Conversar com os alunos sobre a imigração italiana, destacando que o estado do Rio Grande do Sul recebeu a primeira leva de imigrantes italianos a chegar ao Brasil. Os primeiros imigrantes desembarcaram em 1875 para substituir os colonos alemães, que a cada ano chegavam em menor número. Os colonos italianos foram atraídos para a região para trabalhar como pequenos agricultores e lhes foram reservadas terras selvagens na encosta da Serra gaúcha.



Desembarque de imigrantes no Porto de Santos (SP), 1907

- 3 Explicar aos alunos que o autor José Clemente Pozenato é de origem italiana e que suas novelas policiais, como *O caso do martelo*, ou *O caso da caçada de perdiz*, trazem elementos fortes da cultura italiana.
- 4 Apresentar aos alunos características da espécie literária policial.

Romance policial

Gênero literário que se caracteriza pela presença do crime, da investigação e da revelação do criminoso. Nessas obras sempre se busca a elucidação do mistério através de um detetive, profissional ou amador. O romance policial também procura demonstrar que não existe crime perfeito, revelando a estranheza dos crimes e, dentro da normalidade social, da mente distorcida dos criminosos. O universo desse tipo de texto é repleto de elementos como medo, mistério, investigação, curiosidade, espanto e inquietação, que são usados diferentemente, segundo os autores e as épocas. O romance policial clássico busca a mais completa verossimilhança.

- 5 Indagar os alunos quanto ao seu conhecimento sobre outros autores de romances policiais.
- 6 Apresentar alguns autores literários famosos e seus personagens detetives:



Agatha Christie



Hercule Poirot



Conan Doyle



Sherlock Holmes

- 7 Apresentar Hilário Pasúbio, o detetive criado por Pozenato, um atípico delegado, protagonista de três livros, invariavelmente situados na região serrana do Rio Grande do Sul: *O caso do martelo*, *O caso do loteamento clandestino*, *O caso do e-mail* e *O caso da caçada de perdiz*.
- 8 Conversar com os alunos sobre um acontecimento importante no livro, a nevasca de 1965.

As fortes nevadas que ocorreram no mês de agosto de 1965, entre os dias 19 e 22, atingiram os três estados do sul do Brasil.

Chamou a atenção, que o fenômeno ocorreu com intensidade forte nas regiões das Missões, Planalto Médio e Alto Uruguai, o que é muito raro ocorrer, além da Encosta Superior do Nordeste e Campos de Cima da Serra, onde neva quase todos os anos no Rio Grande do Sul.

Neste ano, a neve, apesar de sua intensidade, não caiu na Campanha e Serra do Sudeste no Rio Grande do Sul.

Certamente, o dia 20 de agosto de 1965, ficará na história de muitas cidades que não costumam registrar o fenômeno, e que ficaram totalmente cobertas pelo branco da neve, entre as quais, São Luiz Gonzaga, Santo Ângelo e Palmeira das Missões na Região das Missões; Santa Rosa, Erechim e Marcelino Ramos na Região do Alto Uruguai; Ijuí, Passo Fundo, Guaporé e Cruz Alta no Planalto Médio; além de Caxias do Sul e Bento Gonçalves na Encosta Superior do Nordeste, Lagoa Vermelha, Vacaria, Bom Jesus e São Francisco de Paula nos Campos de Cima da Serra. Além de tantas outras cidades que não possuíam estação climatológica para o registro oficial do fenômeno.

No estado catarinense, destacaram-se com dados oficiais, os registros da neve que ocorreu em Xanxerê entre 19 e 22 de agosto, em São Joaquim, entre os dias 20 e 22 de agosto e Lages nos dias 20 e 21 e, na cidade de Valões, no dia 21 de agosto.

Observou-se nos registros do fenômeno da neve em agosto, que nos dias em que ocorreu a precipitação, em muitos momentos, a chuva também caía e impediu um acúmulo maior de mais dias com neve, ao contrário da neve de 1955 que foi acompanhada com menos umidade e chuvas, possibilitando o seu acúmulo e não com derretimento seguido. Mesmo assim, o dia 20 de agosto ficará na história como um dos dias que mais caiu neve em muitas cidades, ocasionando desabamentos de telhados em muitas casas. No estado do Paraná, as nevadas foram significativas em Palmas, Castro e Guarapuava.

Palmas (PR) registrou as temperaturas mais baixas de toda a Região Sul nesta forte onda de frio de 1965, com mínimas de $-8,3^{\circ}\text{C}$ no dia 20 e $-8,7^{\circ}\text{C}$ no dia 21.

(matéria digitalizada de jornal)



Lagoa Vermelha em 1965

9 Propor aos alunos que conversem com seus pais, tios, avós, ou pessoas mais velhas da comunidade e solicitem relatos das nevascas de 1965. O material pode ser escrito, ou gravado e posteriormente transcrito. O professor pode reunir todo o material e divulgá-lo na escola ou em jornais da cidade.

Referências

POZENATO, José Clemente. *O caso da caçada de perdiz*. Caxias do Sul: Maneco, 2008.

http://www.metsul.com/secoes/visualiza.php?cod_subsecao=32&cod_texto=208

Do seu coração partido Marina Colasanti



Valéria Sumye Milani*

Neste livro estão os contos de 23 histórias de um viajante, divididos em dois volumes. "Para essa edição, fiz ilustrações novas, o projeto gráfico é de Claudia Furnari, acho que devem ficar bem leves, claros, elegantes", diz a autora Marina Colasanti. Sempre ligada a temas que tumultuam os nossos pensamentos, ela escreve sobre o avesso da vontade, um dos temas mais frequentes de toda a sua obra. O mais interessante é perceber que as histórias se ligam umas às outras. Apesar de serem contos, ao término do livro, temos a ideia de completude, igualdade. A linguagem poética da escritora é nítida e envolvente. Parece que estamos lendo a mais linda das poesias, quando, na realidade, estamos viajando por um de seus contos.

A autora

Nascida na colônia italiana de Asmara, na África, a 26 de setembro de 1937, voltou com sua família para a Itália e, ainda criança, emigrou com sua família para o Rio de Janeiro. No Brasil, estudou belas-artes e trabalhou como jornalista, roteirista e apresentadora de televisão. Seu primeiro livro, *Eu sozinha*, foi lançado em 1968. *Uma idéia toda azul* é um livro seu que conquistou o prêmio O Melhor Para o Jovem, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Publicou mais de trinta livros, entre contos, poesia, prosa, literatura infantil e infanto-juvenil. É casada com o também escritor Affonso Romano de Sant'Anna.



* Monitora do Mundo da Leitura e acadêmica do curso de Letras da Universidade de Passo Fundo - RS.

Materiais e recursos

Computadores com acesso à internet

Livro *Do seu coração partido*

Livro *Contos de amor rasgados*

Etapas propostas

- 1 Apresentar aos alunos um resumo do livro, que é de contos, e falar sobre a linguagem da autora.
- 2 Perguntar aos alunos se sabem o que é um conto e se já ouviram falar em microcontos.

Conto: narrativa curta, um texto em prosa conciso e breve; contém um só conflito, uma só ação.

Microconto: conto muito pequeno, minimalista. Surgiu como uma alternativa de leitura em nossa sociedade tecnológica, que envia textos por SMS, com o limite de 150 caracteres. São as novas tecnologias de informação e comunicação.

- 3 Apresentar o mais famoso conto do mundo, escrito pelo guatemalteco Alberto Monterroso, que o escreveu em trinta e sete letras.

“Quando acordou, o dinossauro ainda estava lá.”

E, ainda, o famoso conto de Ernest Hemingway:

“Vende-se: sapatos de bebê, sem uso”.

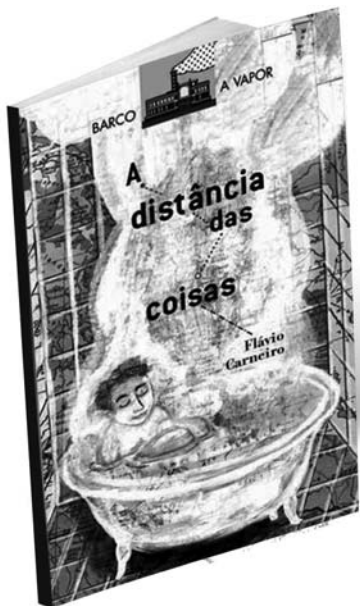
- 4 Além de apresentar a autora Marina Colasanti, falar de sua história literária. Mostrar alguns livros da escritora, destacando os recursos estilísticos utilizados por ela.
- 5 Mostrar *Contos de amor rasgado* e ler um conto contido no livro.
- 6 Solicitar aos alunos que leiam o conto “Do seu coração partido” em voz alta.
- 7 Estimulá-los a comentar o conto e a estabelecer relação com seu título.

Referências

COLASANTI, Marina. *Do seu coração partido*. São Paulo: Global, 2009.

COLASANTI, Marina. *Contos de amor rasgados*. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

A distância das coisas Flávio Carneiro



Diogo da Costa Rufatto*

Você já teve uma certeza inexplicável na sua vida? Alguma coisa que você simplesmente sabe que é verdade ou que vai acontecer, mesmo contra todas as hipóteses? É com essa certeza que vive Pedro, um menino de 14 anos de mente lógica e sagaz, órfão de pai e mãe e muito curioso. Pedro é o protagonista do livro *A distância das coisas*, de Flávio Carneiro. Pedro vive com a certeza de que há algo errado na história que seu tio contou sobre a morte de sua mãe. Portanto, faz muitas coisas para descobrir a verdade. Sua única amiga é Marina, com a qual

vive uma aventura que ninguém esquece: o primeiro beijo. Além dessa, outras aventuras são vividas por Pedro, envolvendo uma viagem, um caso de plágio e muita investigação.

O autor

Flávio Carneiro nasceu em Goiânia em 1962, morou no Rio de Janeiro e atualmente mora em Teresópolis. Fez mestrado e doutorado na PUC-Rio e pós-doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais. Foi professor do curso de Comunicação Social da PUC-Rio de 1993 a 1999 e é professor de graduação e pós-graduação em literatura brasileira e comparada na Universidade do Estado do Rio de Janeiro desde 1995. Sua linha de pesquisa segue bastante a questão da literatura e cinema. Com *A distância das coisas* conquistou o 3º Prêmio Barco a Vapor, em 2007, e o prêmio de Altamente Recomendável para o Jovem (FNLJ), em 2009. Além desta obra, é autor de *A confissão* e *Prezado Ronaldo*.



* Monitor do Mundo da Leitura e acadêmico do curso de Letras da Universidade de Passo Fundo - RS.

Etapas propostas

- 1 Fazer a seguinte pergunta: Você tem certeza de algo e não sabe definir ou explicar? Debater as respostas.
- 2 Apresentar o livro *A distância das coisas*, de Flavio Carneiro, dizendo que o personagem principal, Pedro, tinha uma certeza que não sabia explicar.
- 3 Apresentar a biografia do autor, mostrando sua foto e alguns dados biográficos.
- 4 Realizar a leitura de um miniconto do autor do livro para os alunos entrarem em contato com a sua forma de escrever:

Duelos

“E agora, eu e você”, disse, sacando o punhal, na sala de espelhos.

* Publicado em: FREIRE, Marcelino (Org.). *Os cem menores contos brasileiros do século*. São Paulo: Ateliê, 2004.

- 5 Conversar com os alunos sobre plágio, perguntando se sabem o que é e as consequências desse ato, aproveitando que na obra aparece plágio de um livro. Mostrar-lhes o conceito de plágio disponível na Wikipédia, aproveitando para explicar que o *site* é uma enciclopédia livre. Ressaltar que, sempre que se retira uma informação de algum lugar, deve-se citar a fonte.

O plágio é o ato de assinar ou apresentar uma obra intelectual de qualquer natureza (texto, música, obra pictórica, fotografia, obra audiovisual, etc) contendo partes de uma obra que pertença a outra pessoa sem colocar os créditos para o autor original. No ato de plágio, o plagiador se apropria indevidamente da obra intelectual de outra pessoa, assumindo a autoria da mesma.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Pl%C3%A1gio>

- 6 Perguntar aos alunos se gostam de histórias de mistério. Então, apresentar o filme *A janela secreta*, de David Koepp, baseado num conto de Stephen King. A trama do filme é construída sobre o plágio de um livro. Comparar o filme e o livro do mês.

• *Sinopse do filme:*

- Mort Rainey (Johnny Depp) é um escritor em crise, que acaba de se separar de sua esposa (Maria Bello) após tê-la flagrado com outro homem. Mort decide se isolar em uma cabana à beira do lago Tashmore, em busca de tranquilidade. Porém, lá aparece John Shooter (John Turturro), que começa a atormentá-lo ao acusá-lo seguidamente de plágio.

Fonte: <http://www.adorocinema.com/filmes/janela-secreta/janela-secreta.asp#Sinopse>

- 7 Perguntar aos alunos se conhecem um animal chamado *hedgehog*, que aparece no livro como *hedge* e que Pedro quer ter como animal de estimação. A partir do que os alunos conhecem, apresentar informações sobre o animal e mostrar fotos.
 - Animal de hábitos noturnos da família dos ouriços, originário da África.
 - Coberto de espinhos formados de queratina, os quais não saem facilmente nem são venenosos como os do porco-espinho.

- Como defesa, enrola-se formando uma bola.
 - Todas as espécies de hedgehogs podem hibernar, mas nem todas o fazem. Em cativeiro, hedgehogs não hibernam.
 - Costumam se dar bem com gatos e cachorros.
 - Comem insetos, caracóis, sapos, rãs, cobras, ovos de pássaros, cogumelos, raízes, pequenas frutas, melão, melancia... Em cativeiro, comem ração de gato e cachorro. Têm intolerância à lactose, mas podem (e gostam de) comer um pedaço de queijo.
 - Na Inglaterra, são usados para controle de pestes nos jardins.
 - O período de gestação vai de 35 a 58 dias, nascendo de 3 a 6 bebês, dependendo do tamanho da espécie.
 - Vivem de 4 a 7 anos na natureza, em geral. Já foi registrado um hedgehog com 16 anos. Em cativeiro, tendem a viver mais.
 - São sensíveis a mudanças de temperatura e de clima.
- 8 Perguntar aos alunos se já jogaram Sonic, ou se já assistiram ao desenho animado. Falar que Sonic, ao contrário do que muitos pensam, não é um ouriço ou um porco-espinho, mas um *hedgehog*.
- 9 Ler alguns trechos da obra para ilustrar a mente lógica do menino Pedro, tais como:
- “E é preciso comparar, sempre. É o que eu acho mais importante na vida, se você realmente quer ser um cara que entende algumas coisas” p. 7
 - “As pessoas se lembram de coisas que não querem lembrar. E se esquecem de coisas que não querem esquecer. Isso é uma coisa ruim, uma falha imperdoável na fabricação das pessoas.” p. 93
- 10 Mais uma vez, comentar sobre a intertextualidade presente no texto e sobre o suspense ali presente. Relacionar com um personagem clássico de histórias de suspense, Sherlock Holmes, e com uma autora famosa pelos romances policiais, Agatha Christie, mostrando fotos e ilustrações. Comentar que o criador de Sherlock Holmes, Arthur Conan Doyle, era um *sir* e que Agatha Christie era uma *dame*, títulos de nobreza britânicos.

Sherlock Holmes

- Talvez o mais famoso detetive fictício do mundo.
- Personagem criado por Sir Arthur Conan Doyle (Edimburgo, 1859 – Wildlesham, 1930).
- Várias adaptações cinematográficas.

Agatha Christie

- A “Rainha do Crime”.
- Nasceu em Devon, na Inglaterra em 1890, morreu em 1976.
- Mais de cem romances policiais publicados.
- Dois personagens famosos:
- Hercule Poirot.
- Miss Marple.

Referência

CARNEIRO, Flávio. *A distância das coisas*. São Paulo: SM, 2008.

O fazedor de velhos Rodrigo Lacerda



Valéria Sumye Milani*

Rodrigo Lacerda narra neste livro a passagem de Pedro para a vida adulta. O adolescente descobre que a vida pode não ser tão doce quanto a primeira paixão e encontra na literatura um caminho para buscar suas respostas. Mas o que torna *O fazedor de velhos* uma novidade do gênero é sua capacidade de reavivar a ternura e o afeto como sentimentos que também participam do processo de amadurecimento. Neste romance de iniciação, Rodrigo traça o retrato de um artista quando jovem. O personagem Pedro

tem dúvidas sobre seus caminhos, o que o leva a pensar em desistir da faculdade de história. Eis que conhece Nabuco, um professor que o auxilia na difícil tarefa de se colocar no mundo. E por meio dos livros conhecerá a si mesmo, sobretudo quando aparece Mayumi, por quem sentirá uma nova forma de amor.

O autor

Nascido em 1969, no Rio de Janeiro, Rodrigo Lacerda mudou-se para São Paulo aos 22 anos para concluir o curso de História na USP. Organizou a linha de literatura brasileira contemporânea na Cosac Naify e recentemente concluiu tese de doutorado na Universidade de São Paulo sobre o escritor João Antônio. De seus estudos nasceu *O mistério do leão rampante* (1995, Ateliê Editorial), vencedor do prêmio Jabuti de 1995. Também lançou *A dinâmica das larvas* (1996, Nova Fronteira), a coletânea de textos *Tripé* (2000, Ateliê Editorial) e *Vista do Rio* (2004, Cosac Naify).



* Monitora do Mundo da Leitura e acadêmica do curso de Letras da Universidade de Passo Fundo - RS.

Materiais e recursos

Computadores com acesso à internet

Livro *O fazedor de velhos*

Etapas propostas

- 1 Apresentar a biografia do autor, fazendo uma abordagem acerca de sua trajetória na literatura.
- 2 Solicitar aos alunos a leitura de *O fazedor de velhos*.
- 3 Começar a explanação sobre literatura, que é o foco central da obra, conversando sobre alguns dos grandes nomes da literatura, nacional e internacional, contidos na narrativa.
- 4 Conversar com os alunos sobre a história de *O fazedor de velhos* e a mensagem principal contida na obra.
- 5 Fazer uma pequena explanação sobre os protagonistas e seus papéis.
- 6 Mostrar o significado dos nomes dos personagens principais e perguntar aos alunos se sabem o significado de seus nomes e sua origem.
- 7 Solicitar uma pesquisa na internet ou em livros sobre a peça *Madame Butterfly*, de John Luther Long, que também retrata a história de amor de pessoas de etnias diferentes.



- 8 Propor aos alunos que escrevam um relatório sobre a pesquisa feita, compartilhando os resultados com seus colegas.

Referência

LACERDA, Rodrigo. *O fazedor de velhos*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.



Seminário
com alunos e
professores das
escolas municipais

Registro iconográfico da imprensa e internet



Seminário com
acadêmicos

Sessão de
autógrafos



Passo Fundo

Escritora destaca iniciativa da prefeitura

(27/03/2009 - 16:35)

Uma iniciativa sensacional, foi como a escritora e historiadora Lilia Moritz Schwarcz, definiu a ação da administração municipal em facilitar o acesso dos alunos da Rede Municipal de Ensino à literatura. Lilia explicou que muitas vezes ela trabalha com alunos pelo Brasil afora como se os encontros fossem uma excepcionalidade, ao contrário de Passo Fundo, que através da parceria da Prefeitura com UPF proporciona encontros mensais de escritores com os jovens dos bairros da cidade.

Nesta sexta-feira pela manhã, dia 27 de março, o Teatro do Sesc foi palco do primeiro encontro com o autor de 2009, do Projeto Livro do Mês da Capital Nacional de Literatura. A oportunidade reuniu a escritora Lilia juntamente com o cartunista Spacca, autores da obra Dom João Carioca e a Corte Portuguesa chega ao Brasil, com os alunos das Escolas Municipais de Ensino Fundamental Urbano Ribas e Padre José de Anchieta. Jovens das Escolas Estaduais Ernesto Tochetto e EENAV também participaram.

A coordenadora de Projetos de Leitura da Secretaria de Educação (SME), doutora Ivânia Campigotto Aquino, abriu o evento, apresentando o currículo dos autores aos alunos, além de ressaltar aos jovens sobre uma pesquisa recente que classificou Passo Fundo como um das cidades que mais lê no Brasil. Após isso, Lilia e Spacca contaram para os alunos todos detalhes da obra, que foi trabalhada em sala de aula pela escolas municipais. Em seguida, os alunos do município realizaram perguntas aos escritores, esclarecendo questões levantadas com os colegas de escola.

Investimento

Mais uma vez a Prefeitura está realizando um significativo investimento para a participação das escolas municipais no Projeto. Até o final deste ano acontecem mais cinco encontros entre os escritores e os alunos da Rede Municipal. O investimento para 2009 foi de cerca de R\$ 29 mil, para aquisição de 1400 livros.

No primeiro ano que a SME participou do projeto, em 2006, foram investidos R\$ 15 mil para compra das obras. Em 2007, R\$ 27 mil foram investidos em 1400 livros e no ano de 2008, R\$ 17 mil em 700 livros.

Assessoria de Imprensa PMPF

27/03/2009 - 16:48

Leitores se encontram com autores de obra sobre chegada da corte ao Brasil

Lilia Moritz Schwarcz e João Spacca de Oliveira participaram do Projeto Livro do Mês de Março da Capital Nacional de Literatura

Foto: Cristiane Sossella



Debate na UPF teve a participação de alunos e professores de diversos cursos

O caráter interdisciplinar do livro *D. João Carioca: a corte portuguesa chega ao Brasil* rendeu auditórios lotados em Passo Fundo, nestes dias 26 e 27 de março, para dois debates com os autores. Lilia Moritz Schwarcz e João Spacca de Oliveira foram os convidados da primeira edição de 2009 do projeto Livro do Mês da Capital Nacional de Literatura. Na noite de quinta-feira (26) eles conversaram com acadêmicos, professores e comunidade, no auditório do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campus I da Universidade de Passo Fundo (UPF). Já na sexta-feira (27) o encontro foi com estudantes de escolas públicas e privadas, no auditório do Sesc.

Fruto de um trabalho de exaustiva pesquisa histórica e documental, a obra traz a linguagem de quadrinhos, recontando a vinda de D. João VI ao Brasil e sua permanência. No ano de 1807, o imperador francês Napoleão Bonaparte ameaçava conquistar toda a Europa ocidental. Sem poder, por vários motivos, travar uma guerra contra Napoleão, o príncipe regente de Portugal, D. João VI, decide tomar uma atitude inédita e transferir toda a sua corte para o Brasil. Pouco tempo depois da chegada em 1808, um decreto de D. João eleva o Brasil à condição de Reino Unido de Portugal e Algarves. Mesmo depois que os franceses foram expulsos de Portugal, o príncipe preferiu continuar nos trópicos, na cidade do Rio de Janeiro que tanto lhe agradou. Acomodou-se de tal maneira que virou um "João Carioca", personagem popular da nossa história e brasileiro como ele só.

Conforme a autora, para se contar essa história, houve a preocupação em pesquisar sobre cada personagem, diálogo, vestimentas e cenários, até se chegar a um enredo atraente.

Tivemos a intenção de utilizar as imagens como fonte fundamental para motivar a reflexão, destacou Lilia ao público. A autora é historiadora e antropóloga, professora da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas na USP e escreveu importantes obras como *Raça e diversidade* e *As barbas do imperador - Dom Pedro II, um monarca nos trópicos*.

Spacca salientou que a história da vinda da família real ao Brasil já foi contada em filmes e minisséries, enfatizando apenas o bizarro, a família-monstro. Pensamos que isso não esgotava o assunto, por isso decidimos produzir o livro. Não é que a gente quis contar a história de maneira mais respeitosa, mas quisemos contar da forma como as coisas realmente aconteceram, argumentou o cartunista e ilustrador. *D. João Carioca: a corte portuguesa chega ao Brasil* foi editado pela Cia das Letras.

Livro do Mês

O Livro do Mês é uma prática adotada desde 2006 com o objetivo de consolidar o título obtido por Passo Fundo, no início daquele ano, de Capital Nacional da Literatura, através da Lei Federal n.º 11.264. O mérito foi concedido em função de a cidade ser sede de um dos maiores debates literários da América Latina, a Jornada Nacional de Literatura, que tem sua

Décima terceira edição de 24 a 28 de agosto próximo.

De acordo com a coordenadora das Jornadas, Tania Rösing, o Livro do Mês é desenvolvido em parceria entre UPF, Prefeitura e editoras. Esse projeto realmente está alcançando seu objetivo porque mantém o índice de leitura na cidade, que é 6,5 livros por pessoa/ano, afirmou, enfatizando que o número tende a aumentar. A professora lembrou que os autores escolhidos para debater com o público são reconhecidos e contemporâneos. Essas vivências de leituras proporcionadas pelo projeto são importantes, diversificadas, enriquecedoras e fazem com que os leitores vão se aprimorando e realmente construindo uma história de um leitor crítico/emancipado, finalizou.



Assessoria de Imprensa UPF



Seminário com alunos e professores das escolas particulares



Seminário com alunos e professores das escolas públicas de Casca

Sessão de autógrafos



José Clemente Pozenato: Leitura é caminho para o sucesso

* DILERMAN ZANCHET

projeto Livro do Mês, realizado pela UPF/SME/Sesc, trouxe a Passo Fundo no dia 30 de abril o escritor José Clemente Pozenato, nascido em São Francisco de Paula em 1938, atualmente residindo em Caxias do Sul. Bacharel em Filosofia, mestre em Educação e professor de Literatura na UCS, o autor de O Quatrilho debateu a sua nova obra, "O Caso da Caçada de Perdiz", com aproximadamente 500 alunos da rede pública. Ele respondeu à revista Somando:

Quando começou a escrever?

Pozenato: Na adolescência escrevia poemas. Em 1967 publiquei a primeira obra, intitulada Matrícula. Em 1974, um ensaio sobre o regional e o universal na literatura gaúcha foi premiado pelo Instituto Estadual do Livro do RS. Continuei escrevendo poesias até 1985, quando lancei O Quatrilho, que foi um ponto de referência, posteriormente adaptado para o cinema. Deste período em diante escrevi novelas, obras infantis, poesias, contos, crônicas e romances. A Coanha e A Babilônia (2000 e 2006, respectivamente) são romances com os mesmos personagens de O Quatrilho.



Somando: Qual a reação do público em suas palestras?

Pozenato: Este fato ocorrido em Passo Fundo, quando mais de 500 adolescentes me ouviram, questionaram, é de extrema importância. Significa que, embora a educação como um todo esteja passando por momentos instáveis, os jovens estão buscando o seu espaço. Eu escrevo para os leitores, não para satisfação pessoal, e por isso me preocupo com o que eles pensam.

Somando: Refere-se à obra "O Caso da Caçada de Perdiz"?

Pozenato: Sim. A reação dos jovens que leram é interessante. Questionam até porque aquele personagem disse isso ou aquilo. A caçada de perdiz não é uma tradição só do

RS, mas de todo o país onde a caça é legalizada. Um vizinho, certa vez, me chamou para mostrar a coleção de armas de caça que tem. Sou defensor do ecossistema e incapaz de puxar um gatilho. Depois de ouvir os italianos de Caxias do Sul sobre as caçadas de perdiz, decidi escrever sobre isso. A mensagem serve para manter o equilíbrio natural das espécies. Em alguns casos o homem tem que ser o predador.

Somando: Sua próxima obra pode refletir a aproximação com o público jovem?

Pozenato: Ainda não decidi, mas penso num romance ambientado ao meio universitário. As virtudes humanas no meio, em forma de livro.

A mensagem serve para manter o equilíbrio natural das espécies. Em alguns casos o homem tem que ser o predador

Somando: E a quantidade de livros que o brasileiro lê anualmente?

Pozenato: Tem que melhorar, progredir. Somos um país que, de maneira geral, não tem o hábito da leitura. O diferencial é Passo Fundo, onde a média é de 6,5 livros por habitante/ano. Isso significa mais de três vezes a média nacional. A Jornada de Literatura é uma das responsáveis, mas acrescentaria o ambiente motivacional que envolve professores e estudantes. O contato escritor/leitor, de forma genérica, só acontece aqui. Mas observo que o desempenho dos estudantes da região, por exemplo, nas provas do Enem, não está dissociado do nível escolar, atuação social, política, cultural e econômica. A leitura é o caminho certo do sucesso para pessoas e instituições.

www.rdpianalto.com • PLANALTO FM - 105.9 - A MAIS OUVIDA PELA INTERNET - 23



Seminário com professores e alunos das escolas estaduais e particulares



Público acadêmico

Sessão de autógrafos



Leitores homenageiam Marina Colasanti

Escritora debateu com público de Passo Fundo e Carazinho em mais uma atividade do projeto Livro do Mês da Capital Nacional de Literatura

O público de Passo Fundo e de Carazinho recebeu uma respeitada e premiada escritora para os seminários do Livro do Mês de Maio da Capital Nacional de Literatura. Marina Colasanti conversou com os leitores sobre duas obras: *Do seu coração partidof*, primeira edição, Editora Global, e *La joven tejedoraf*, obra em espanhol e tema do Livro do Mês em Língua Estrangeira. O debate para a comunidade acadêmica da Universidade de Passo Fundo (UPF) aconteceu no dia 27 de maio, no Campus I. Já no dia 28 de maio, as atividades foram no Campus Carazinho, reunindo alunos da UPF e de escolas públicas e particulares. Por último, nesta sexta-feira, dia 29, o encontro foi com alunos e professores das escolas municipais Wolmar Salton, Georgina Rosado e Nossa Senhora Aparecida, no Auditório do Sesc Passo Fundo. Na oportunidade, os estudantes fizeram uma homenagem à escritora por meio de um livro de tear e painéis sobre suas obras.

Foto: Cristiane Sossella



Em Passo Fundo, autora falou para alunos de escolas municipais e comunidade

O Livro do Mês é uma prática adotada desde 2006 com o objetivo de consolidar o título obtido por Passo Fundo, no início daquele ano, de Capital Nacional da Literatura, através da Lei Federal n.º 11.264. O mérito foi concedido em razão de a cidade ser sede de um dos maiores debates literários da América Latina, a Jornada Nacional de Literatura, que tem sua 13.ª edição, de 24 a 28 de agosto. Para a escritora, as ações que envolvem a Jornada têm grande mérito. A diferença de Passo Fundo é a Jornada, que não é uma feira de livro que começa e se esgota, mas é uma ação contínua, afirma, lembrando o trabalho desenvolvido pela professora Tania Rösing. Marina pontua a importância do envolvimento das crianças.

Esse é o grande trunfo da região. Há uma estrutura leitora em marcha que avança com a criança. É assim que se fazem leitores, enfatiza.

Marina Colasanti escreve diferentes gêneros literários. Ela nasceu na África, morou na Líbia, na Itália e agora no Brasil. Sua paixão por viajar é explícita. Nasci viajando e continuo viajando enormemente, por gosto, escolha e profissão. Sou fruto dessas viagens e os meus textos também tem muito disso. Meu olhar sobre o mundo não é nunca local, considera.

Em *La joven tejedoraf*, palavras, traços e tapeçarias se entrelaçam para levar o leitor, aparentemente, a um outro tempo. Tempo em que os homens, guerreiros, partiam para as batalhas e as mulheres encontravam na arte do tear o espaço para viver a longa e difícil espera. Porém, no conto criado por Marina Colasanti, a moça não espera. A moça tecelã constrói no tear sua própria história.

Já o lançamento *Do seu coração partidof* é um livro de contos. É um gênero com o qual trabalho há muito tempo, que são os contos de fadas. Não são contos com fadas para crianças, é um gênero literário exigente, de textos com apelo para qualquer idade, diz. Conforme a escritora, os contos tratam de assuntos que acontecem num espaço e tempo mitológico, sobre a vida, a morte, o tempo, o amor, o ciúme, o medo.



CAPITAL DA LITERATURA

Marina Colassanti é a autora do Livro do Mês

Passo Fundo e Carazinho são as primeiras cidades que vão interagir com a escritora Marina Colassanti sobre a sua obra "Do seu coração partido", primeira edição, Editora Global. A publicação é o Livro do Mês de maio da Capital Nacional de Literatura e realizará os debates nos dias 28 e 29.

O primeiro encontro será na quinta-feira, dia 28 de maio, no Campus Carazinho. A partir das 15h, alunos de escolas públicas e particulares poderão conversar com a escritora. Já às 19h30min será a vez dos estudantes da graduação, professores e comunidade em geral debater com Marina Colassanti. Na sexta-feira, 29 de

maio, o encontro será no Sesc em Passo Fundo. A partir das 9h alunos de escolas públicas e comunidade em geral terão a oportunidade de questionar a autora sobre o seu novo livro. Neste encontro específico, o público maior será de alunos das escolas municipais. No final de cada atividade a autora vai autografar as obras.

Em língua estrangeira

O livro em língua estrangeira do mês de maio é "La joven tejedora", em espanhol, também de Marina Colassanti. O seminário desta obra acontecerá na quarta-feira, dia 27 de maio, às 19h30min, no auditório do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Passo Fundo (UPF), com alunos da graduação e comunidade em geral.

Jacaré do Mavrs é restaurado

Foi concluído há poucos dias a restauração de um dos ícones do Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (Mavrs), a obra conhecida como Jacaré. A escultura do artista uruguaio, Gustavo Nackle, foi inspirada em um texto do Jorge Luiz Borges e já se tornou uma referência para os passo-fundenses. O restauro, com autorização e sob orientação do artista Nackle, foi realizado por

FOTO: MARISTO ZANZANINO



Régis Koehler, desenhista plástico que já havia acompanhado o processo de instalação da obra no museu em 1996. Com isso, o Jacaré está completamente restaurado, mantendo sua pigmentação original, resgatando sua beleza que tanto encanta as pessoas que visitam o espaço cultural Roseli Pretto.

Trabalho teve a orientação do executor da obra



Torne seu sonho realidade

Dias 23 e 24 de Maio

Comprar / Construir / Reformar

Calcule na hora seu financiamento: prazo, prestação, renda e valor

Bourbon Shopping

Sábado das 10h às 22h
Domingo das 10h às 21h

Participação de Construtoras, Imobiliárias e Lojas de Material de Construção

Traga seus documentos: identidade, CPF, comprovante de estado civil, comprovante de renda, declaração do imposto de renda, carteira de trabalho, conta de água, luz ou telefone.





Seminário com público acadêmico



Seminário com alunos e professores das escolas municipais

Sessão de autógrafos



26/06/2009 - 16:35

“A distância das coisas” é o Livro do Mês da Capital de Literatura

Debates acontecem nestes dias 29 e 30 de junho e 1º de julho em Passo Fundo e Sarandi

Foto: Reprodução/UPF



Obra aborda sobre assuntos no cotidiano dos adolescentes

Os seminários do Livro do Mês que movimentam os leitores de Passo Fundo, Capital Nacional da Literatura, tem prosseguimento no final de junho. Desta vez, o convidado a debater com a comunidade é o premiado escritor Flávio Carneiro. Os seminários sobre a obra “A distância das coisas” acontecem nos dias 29 e 30 de junho e 1º de julho, em Passo Fundo e Sarandi. A iniciativa é uma parceria entre Universidade de Passo Fundo (UPF), Prefeitura Municipal e Sesc/RS.

“A distância das coisas” aborda assuntos como amadurecimento, autoconhecimento, relação familiar, memória e perda entre adolescentes. O autor debate sobre a obra com estudantes de graduação, professores e comunidade em geral no primeiro encontro, que será na segunda-feira, dia 29 de junho, às 19h30min no Auditório do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) no Campus I da UPF. Já no dia 30 de junho, terça-feira, a partir das 9h, Flávio Carneiro conversa com estudantes de escolas municipais no Sesc Passo Fundo. Ainda no dia 30, o autor participa de debate com acadêmicos no Campus UPF Sarandi, às 19h30min. No dia 1º de julho, quarta-feira, o autor retorna a Passo Fundo para palestra com

estudantes de escolas estaduais, também no Sesc, a partir das 9h.

O autor

Flávio Carneiro nasceu em Goiânia, em 1962, e mudou-se para o Rio de Janeiro no início dos anos 80. Desde 2003, mora em Teresópolis, região serrana do estado. Escritor, crítico literário, roteirista e professor de literatura da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), publicou doze livros e escreveu dois roteiros para cinema.

Resumo da obra

Pedro já não tinha o pai, e agora, aos catorze anos, é avisado pelo tio que sua mãe morrerá em um acidente de carro. Porém o tio o proíbe de acompanhar o enterro e de visitar o túmulo da mãe. Será que ela realmente morreu? É a resposta que Pedro irá procurar por todos os cantos: nas coisas do tio, com quem passa a morar, nas relações da mãe. O leitor não vai tirar os olhos desta história até acabar.

Livro do Mês

O projeto Livro do Mês da Capital Nacional de Literatura é uma prática adotada desde 2006 com o objetivo de consolidar o título obtido por Passo Fundo, no início daquele ano, de Capital Nacional da Literatura, pela Lei Federal nº 11.264. O mérito foi concedido em função de a cidade ser sede de um dos maiores debates literários da América Latina, a Jornada Nacional de Literatura, que tem sua 13ª edição, de 24 a 28 de agosto próximo.

Assessoria de Imprensa UPF

Escolhido o
livro do mês
de junho da
Capital Nacional
de Literatura,
A distância das
coisas é o centro dos
debates que acontecem nos dias 29 e 30,
com a presença do autor, Flávio Carneiro

A



2º

distância das

coisas

SEGUNDO ON

Literatura juvenil que se preze deve desinfantilizar seu leitor, seja ele criança ou adulto, para lhe devolver a própria voz. É isso que afirma o escritor Gustavo Bernardo, em sua crítica de A distância das coisas, livro do mês de junho da Capital Nacional de Literatura. Escolhida para ilustrar os debates realizados em Passo Fundo nos últimos dias do mês, a história elaborada por Flávio Carneiro trata de temas como amadurecimento, autoconhecimento, relação familiar, memória e perda familiar, tudo a partir da ótica de um adolescente.

Para isso, Carneiro narra a vida de Pedro, um garoto de 14 anos que acaba de perder sua mãe. "O romance é todo sobre a dúvida e a relatividade, sobre a vida e a morte, sobre ser ou não ser, inclusive com surpresas e inversões no enredo: ao invés de o drama ficar pesado no início e ir se resolvendo ao final, o jo-

vem órfão comenta sua situação de maneira leve e cômica, envolvendo o leitor sem provocar nenhuma piedade piegas. Há tristeza, mas também há não exatamente esperança, mas sim profunda reflexão sobre o afeto e a finitude, ou seja: sobre a distância das coisas", define Bernardo.

Vencedor do prêmio Barco a Vapor de Literatura Juvenil em 2007, o autor vem a Passo Fundo para os seminários mensais que integram a programação do projeto. Com início no dia 29 de junho, às 19h30, no auditório do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Passo Fundo, o debate com a presença de Flávio Carneiro é voltado a estudantes de graduação, professores e comunidade em geral. Já na terça-feira, 30 de junho, a partir das 9h, o autor conversa com estudantes de escolas municipais no Teatro do Sesc. Em seguida, por volta das 19h30, debate com acadêmicos do campus UPF Sarandi e, para finali-

zar sua passagem, retorna a Passo Fundo no dia seguinte, 1º de julho, para palestra com estudantes da rede estadual, às 9h, no Sesc, parceiro do projeto junto com a Universidade de Passo Fundo e a prefeitura.

Carneiro e a distância

Natural de Goiânia, Flávio Carneiro mudou-se para o Rio de Janeiro em meados da década de 1980. Foi lá que produziu grande parte de sua obra, que conta com livros como A casa dos relógios, O livro de Marco e A confissão, finalista do Prêmio Jabuti de Literatura em 2007. Escritor, crítico literário e professor de literatura, Carneiro atua ainda como roteirista, tendo trabalhado no elogiado longa-metragem brasileiro Bodas de papel. Em A distância das coisas, o autor busca falar aos jovens a partir de uma linguagem madura e consciente, cujo rótulo de literatura juvenil não faça com que se perca a moral da história.

O projeto

O projeto Livro do Mês da Capital Nacional de Literatura é uma prática adotada desde 2006 com o objetivo de consolidar o título obtido por Passo Fundo de Capital Nacional da Literatura. O mérito foi concedido pelo fato de a cidade ser sede de um dos maiores debates literários da América Latina, a Jornada

Nacional de Literatura, que realiza sua 13ª edição neste ano entre os dias 24 e 28 de agosto.





Seminário
com alunos e
professores das
escolas estaduais



Seminário
com público
acadêmico



Sessão de
autógrafos

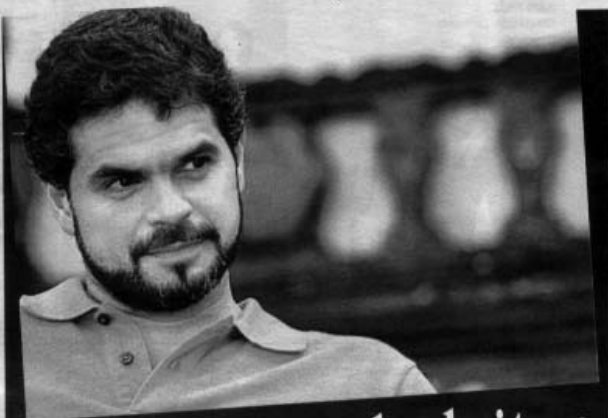
segundo&tv

O Nacional
Terça-feira
29 de setembro de 2009

Autor carioca Rodrigo Lacerda debate com alunos e professores da rede estadual e municipal sobre a obra *O fazedor de velhos*, Livro do Mês de setembro da Capital Nacional de Literatura

SEGUNDO ON

"Eu não lembro direito quando meu pai e minha mãe começaram a me enfiar livros garganta abaixo. Mas foi cedo". É assim, de maneira direta e descompromissada, que Rodrigo Lacerda inicia uma das narrativas mais envolventes surgidas na literatura infanto-juvenil dos últimos anos. Eleito melhor livro juvenil de 2008 pela Fundação Biblioteca Nacional e pela FNLIJ em 2009, a obra é um perfeito retrato do jovem que busca na



Um retrato do leitor enquanto jovem

descoberta do amor mostra que nada é tão simples quanto parece. Em traços finos de nanquim sobre tecido de algodão rústico, a ilustradora Adrienne Gallinari decora *O fazedor de velhos* e torna-se fundamental para o alcance do objetivo da obra: dialogar com leitores de todas as idades, provando que a única coisa que resiste ao tempo é o potencial humano para se emocionar.

O autor

Natural do Rio de Janeiro, Rodrigo Lacerda nasceu em 1969, mudando-se para São Paulo aos 22 anos para concluir seu curso de História na USP. Além de organizar a linha de literatura brasileira contemporânea da Cosac Naify, finalizou recentemente uma tese de doutorado na Universidade de São Paulo sobre o escritor João Antônio. De seus estudos nasceu o mistério do leão rampante, vencedor do Prêmio Jabuti de 1995. Também é autor de *A dinâmica das larvas*, a coletânea de textos *Tripe*, *Vista do Rio* e do recente romance infanto-juvenil *O Fazedor de Velhos*.

Programação

Autor de obras como *A dinâmica das larvas*, *Tripe* e *Vista do Rio*, Rodrigo Lacerda traz a *Passo Fundo* um pouco mais sobre seu último livro, que recebeu uma bolsa de incentivo à criação literária da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, na categoria Juvenil, e ficou famoso como uma novidade dentro do gênero por sua capacidade de reavivar a ternura e o afeto como sentimentos que também participam do processo de amadurecimento. Acontece nesta terça-feira, no Teatro do Sesc, a partir das 9h, o seminário voltado a alunos e professores da rede estadual de ensino e comunidade em geral. Às 14h do mesmo dia, o autor participa da gravação do programa *Outras palavras*, da UPFTV. Na quarta, dia 30, a atividade acontece novamente no Teatro do Sesc, às 9h, desta vez destinada à rede municipal de ensino.

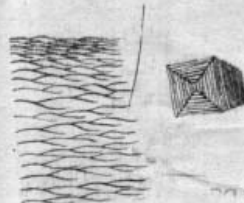
literatura um aliado contra as difíceis transformações e as muitas decepções desse trecho da vida, capazes de derrubar qualquer um que não possua a força e a maturidade necessárias para o enfrentamento. No caso de Pedro, protagonista de *O fazedor de velhos*, a resposta para tudo vai muito além das páginas dos livros, materializando-se na intrigante figura de Nabuco, um velho senhor disposto a apresentar-lhe o mundo e mudar para sempre os rumos do seu futuro.

Escolhido como Livro do Mês de setembro da Capital Nacional de Literatura, o texto de Lacerda é o centro dos debates que acontecem nesta semana em *Passo Fundo*. Com uma prosa fluente, lírica e bem-humorada, o autor conta a história de Pedro, um jovem como qualquer outro, mas com uma característica que o diferencia de todos os demais: a sua incondicional paixão pela literatura. Envolvendo-se profundamente com os livros que lê, Pedro conhece Nabuco bem no meio de uma fase em que deseja ser muitas coisas ao mesmo tempo. O enigmático professor logo se torna responsável por auxiliá-lo na difícil tarefa de se colocar no mundo, principalmente depois que a

A descoberta de
seus sonhos
propõe a busca por
respostas em cada passo.

Resistir e enfrentar
com determinação, enfrentar
tudo para não abrir
um espaço de dúvida,
desistência e resignação.

Peças únicas para você que é única



Rodrigo Lacerda participa de debate com seus leitores

A Capital Nacional da Literatura teve *O Fazedor de Velhos* como obra escolhida no projeto Livro do Mês de Setembro. Nesta terça-feira, dia 29 de setembro, o autor Rodrigo Lacerda encontrou-se com estudantes de três escolas estaduais, no auditório do Sesc em Passo Fundo, para debater sobre sua obra. Nesta quarta-feira, dia 30, Lacerda participará de mais um seminário, desta vez com alunos das escolas municipais, também a partir das 9h, no Teatro do Sesc. A atividade é gratuita e aberta à comunidade.

O livro recebeu uma bolsa de incentivo à criação literária da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, na categoria juvenil. *O Fazedor de Velhos* é o primeiro livro juvenil de Lacerda e uma novidade do gênero por sua capacidade de reavivar a ternura e o afeto como sentimentos que também participam do processo de amadurecimento das pessoas.

Alguns dos temas abordados na obra são de o amor às artes, a relação com a velhice e ainda a dúvida sobre qual profissão seguir após o ensino médio. O autor abordou sobre a integração dos estudantes de Passo Fundo. É uma grande expectativa debater com os leitores, nunca estive em eventos literários de Passo Fundo, mas sempre ouvi maravilhas de que a plateia é envolvida e que realmente lê e participa, destacou Lacerda.

Segundo o autor, o assunto principal do livro é tirar o máximo que a vida pode oferecer.

Toda a profissão pode ser vista como uma profissão criativa e potencialmente realizadora da personalidade da pessoa. A questão é saber como usar a profissão de fato, não esquecer que a função primordial é beneficiar o outro, completou o autor.

Aluna do 1º ano da Escola Estadual Nicolau de Araújo Vergueiro (EENAV), Thauana Mattiello Vanz, 14 anos, disse que a leitura de *O Fazedor de Velhos* pode servir de exemplo para quem não sabe que profissão seguir. O livro fala bastante de literatura, particularmente gostei da parte do romantismo dos personagens, algo bem interessante além da profissão a seguir, pontuou Thauana, que indica a obra para todos.

A obra

A narrativa conta a história do adolescente Pedro que descobre que a vida pode não ser tão doce quanto a primeira paixão. No romance, o autor traça o retrato de um artista quando jovem. O personagem Pedro tem dúvidas sobre seus caminhos, o que o leva a pensar em desistir da faculdade de História. Isso acontece quando ele conhece Nabuco, um professor que o auxilia na difícil tarefa de se colocar no mundo.

A partir da relação entre mestre e discípulo, o personagem vai "tornando-se velho". Por meio dos livros, Pedro não adquire apenas conhecimento literário, mas aprende a interpretar a relação com as outras pessoas e entender seus sentimentos, sobretudo quando aparece Mayumi, aquela por quem sentirá um novo tipo de amor.

O autor

Rodrigo Lacerda nasceu em 1969 no Rio de Janeiro e mudou-se para São Paulo aos 22 anos

Foto: Fabiano Hoffmann



Estudantes conversaram com Lacerda no Teatro do Sesc de Passo Fundo

para concluir o curso de História na USP. Organizou a linha de literatura brasileira contemporânea na Cosac Naify e recentemente concluiu tese de doutorado na USP sobre o escritor João Antônio. De seus estudos nasceu *O mistério do leão rampante* (1995 Ateliê Editorial), vencedor do Prêmio Jabuti de 1995. Também é autor de *A dinâmica das larvas* (1996 Nova Fronteira), a coletânea de textos *Tripé* (2000 Ateliê Editorial), *Vista do Rio* (2004 Cosac Naify) e do romance infanto-juvenil *O Fazedor de Velhos* (Cosac Naify, 2007), ganhador do Prêmio Glória Pondé de Literatura Infantil e Juvenil, oferecido pela Biblioteca Nacional.

Livro do Mês

O projeto Livro do Mês da Capital Nacional de Literatura é uma prática adotada desde 2006 com o objetivo de consolidar o título obtido por Passo Fundo, no início daquele ano, de Capital Nacional da Literatura, pela Lei Federal n.º 11.264. O mérito foi concedido em função de a cidade ser sede de um dos maiores debates literários da América Latina, a Jornada Nacional de Literatura, que tem sua 13.ª edição, de 26 a 30 de outubro.

Assessoria de Imprensa UPF